



IVI Semana da Física

**“Mulheres da Física: a física precisa de mulheres,
porque a ciência precisa de diversidade”**

28 a 30 de agosto de 2019

Universidade Regional do Cariri

Centro de Ciências e Tecnologias

“APRESENTAÇÃO DE TRABALHO NA MODALIDADE POSTER”

MARY SOMERVILLE UMA INSPIRAÇÃO PARA CHEGAR AOS “CÉUS”

Juliana Máyra Pereira de Souza¹, Jailza Pereira de Almeida², Wilson Hugo Cavalcante Freire³

Resumo

A seguinte pesquisa busca mostrar e evidenciar as contribuições de Mary Fairfax Somerville nascida em 1780 na Escócia, que tinha uma visão muito relevante para a ciência, especificamente a física. Nos primórdios de sua vida houve uma aprendizagem tardia por que não obteve um apoio e influência dos pais, aprendeu somente a ler aos 8 anos com ajuda de sua mãe para ler a bíblia, e seu primeiro contato com a matemática que chamou sua atenção foi a partir de um modelo de uma roupa, que ela viu em uma revista de moda, com notações matemáticas que só eram conhecidas como álgebra o que a instigou a descobrir mais. Apesar das dificuldades que foram vividas seu desejo de conhecimento fez ela contribuir de forma grandiosa na sua vida acadêmica, que só iniciou aos 30 anos após a morte de seu primeiro marido que não lhe deu incentivo; ela casou-se novamente com um médico que foi quem deu todo o apoio que ela precisou para iniciar sua vida acadêmica, mesmo com os preconceitos da época. Dentre suas contribuições a primeira e uma das mais relevantes foi a tradução do livro de Laplace “Mechanique Celeste” (1827) em francês com um olhar extremamente difícil, e no livro de sua autoria com título de “The Mechanisms of the Heavens” (O mecanismo dos céus) continha uma versão mais clara com anotações sobre o assunto, demonstrando uma grande compreensão auxiliando na aprendizagem dos alunos de ensino superior onde sua versão foi utilizada durante um período de quase um século nas universidades britânicas. Outra obra que gerou um grande marco na ciência especialmente na física foi “The Connection of the Physical Sciences-1834” (A conexão das ciências físicas) era um livro mais popular e acessível ao público não acadêmico trata de explicitar a conexão entre o magnetismo e a eletricidade, o que a levou a ser bastante conhecida na ciência. Outro livro foi “Physical Geography-1848” (Geografia física) que tinha como objetivo compreender a história da terra usando fósseis e rochas como objeto de estudo obtendo uma estimativa de aproximadamente 6.000 anos e no decorrer de sua vida não desistiu da ciência e continuava escrevendo até os seus últimos anos de vida. Ela serviu na época como uma inspiração para as mulheres na luta para vencer preconceitos, relacionados a imposições de uma sociedade historicamente patriarcal, e para conquistar espaços na ciência. Ela escreveu até seus últimos anos de vida falecendo aos 92 anos, deixando muitas contribuições importantes que aqui não foram mostradas.

Palavras-chave: Mulher, Física, Matemática, Ciência.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: jumayra18@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: jhay.0907@gmail.com

³ (Orientador) Doutor em física teórica pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, email: wilson.hugo@urca.br